

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revisão dos resultados do “Programa de Concertos + Benefícios de Consumo nos Bairros Comunitários” e promoção da implementação do planeamento económico baseado nos bilhetes de museus

Para melhor promover o desenvolvimento da economia comunitária, o Governo da RAEM tem aproveitado plenamente o efeito dos grandes eventos, estudando a expansão do efeito da “economia dos bilhetes”, com a intenção de integrar as dezenas de museus existentes na RAEM neste esquema, de modo a atrair turistas para os bairros comunitários e impulsionar o consumo local. Esta abordagem governativa, que ajusta oportunamente a orientação com base nos resultados práticos, merece reconhecimento. Actualmente, para que a “economia dos bilhetes” possa alcançar o máximo efeito cumulativo, é extremamente necessária uma resposta ágil dos mecanismos de mercado e uma articulação precisa na implementação das políticas. As autoridades devem acelerar a coordenação interdepartamental e intersectorial, clarificando com maior precisão os prazos e os planos de implementação concretos para cada fase, a fim de ampliar ainda mais os benefícios económicos dos grandes eventos.

No passado, devido à distância considerável entre os locais de espectáculos e os bairros antigos da cidade, a vontade dos turistas de se deslocarem a essas zonas para consumir após os espectáculos era relativamente baixa, o que fez com que a “economia dos bilhetes”, baseada principalmente nos ingressos de concertos, não alcançasse os resultados esperados. Contudo, os concertos e as actividades expositivas na RAEM são constantes, o que demonstra que a economia dos concertos ainda possui potencial de desenvolvimento. As autoridades podem actuar a partir de uma perspectiva mais elevada, centrada no

desenvolvimento integrado da indústria e na coordenação interdepartamental, ampliando ainda mais os benefícios económicos dos grandes eventos, estabelecendo uma ligação precisa entre a integração de recursos intersectoriais e a utilização dos benefícios de consumo, promovendo assim uma profunda integração entre “concertos + economia comunitária”, para que os benefícios da economia dos concertos cheguem, de forma mais abrangente e duradoura, aos bairros comunitários e às pequenas e médias empresas.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM afirmou anteriormente que, no futuro, irá expandir o esquema para incluir mais tipos de bilhetes, por exemplo, o bilhete do Museu do Grande Prémio poderá ser utilizado para consumo nas comunidades vizinhas, estando actualmente a estudar a melhor forma de aproveitar as dezenas de museus existentes na RAEM para impulsionar a economia comunitária. Neste contexto, as autoridades dispõem de um calendário detalhado de planeamento para estas medidas, de forma a ampliar melhor os benefícios da economia dos grandes eventos?

2. O Governo da RAEM respondeu anteriormente à minha interpelação escrita, afirmando que irá rever o “Programa de Concertos + Benefícios de Consumo nos Bairros Comunitários”, resumindo os resultados obtidos, e que no futuro considerará, conforme a situação, a possibilidade de lançar mais planos semelhantes, optimizando-os de acordo com as tendências de desenvolvimento do mercado, com o objectivo de reforçar ainda mais o efeito de atracção e irradiação dos concertos e grandes eventos. Neste sentido, qual é o estado actual dessa revisão?

30 de Agosto de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei